



**Agência Funerária
SANTA MARTA**
Em memória de quem amamos.

24h +351 964 033 198
+351 967 002 203
+351 967 020 704
geral@funerariasantamarta.pt

TODO O SERVIÇO DE FUNERAIS E TRASLADAÇÕES | SERVIÇO NACIONAL E ESTRANGEIRO

Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **17 de novembro 2023**

Ano **XXVIII**
Edição **763**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

Maxibroker
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590-601 Paços de Ferreira
T. 255 114 441 (Chamada para a rede fixa nacional)
Info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

IMEDIATO



**Despedidas
da noite para o dia**

*120 funcionárias
receberam notícia
por email* P. 5

Destaque

*A saúde
financeira
dos municípios*

P. 2 e 3

Desporto

*Penafiel vence
Porto B
ao cair do pano*

P. 12



ULS:
**o projeto
da região**

*Carlos Alberto Silva vê
Unidade Local de Saúde
como uma oportunidade* P. 7

Distinções
PME atribuídas

**30 Prémios
Excelência
em Penafiel**

P. 8

Novos
tratamentos

**Hospital
arranca com
Oncologia**

P. 16

OPTICA DE PENAFIEL
ABRIMOS
GRUPO BOA IMAGEM
SERVIÇOS OPTICOS E AUDITIVOS

EM PENAFIEL
A OPTICA DA TERRA
Avenida Egas Moniz, n.º115, 4560-526

Em que estado está a saúde fina

Penafiel é o município com maior equilíbrio orçamental, Paços de Ferreira foi o que ma

O município de Penafiel é o sétimo município do país com maior equilíbrio orçamental, Paredes está em terceiro lugar entre os municípios que contrataram mais empréstimos em 2022, Paços de Ferreira é o 25.º município que mais amortizações pagou o ano passado e Felgueiras é o 9.º entre os municípios que registaram maior aumento do Passivo Exigível em 2022.

Já analisando os resultados económicos líquidos em 2022, o município que teve melhor desempenho foi o município de Lousada, que surge em 28.º lugar com um resultado líquido de 6,1 milhões de euros. Penafiel surge em 53.º lugar com um resultado líquido de 2,6 milhões de euros e Felgueiras em 74.º lugar com 1,8 milhões de euros.

Paços de Ferreira surge em 110.º lugar com um resultado líquido de 726 mil euros e Paredes apresentou o pior resultado. O município surge em 296.º

lugar, com um resultado negativo de 2,4 milhões de euros.

Os dados são revelados pelo Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses agora publicado que apresenta uma análise económica e financeira das contas dos 308 municípios relativas ao exercício económico de 2022.

No ranking da saúde financeira dos municípios, relativamente ao ano de 2022, são analisadas diversas variantes e a posição dos municípios da região (Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel) é analisada nesta edição do Jornal IMEDIATO, com base em dados que nos foram fornecidos pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), coordenado por Maria José Fernandes.

Paredes foi o município que cobrou mais receita

No ranking dos municípios relativamente ao volume de receita cobrada, Paredes foi o mu-

nicipio da região que alcançou a melhor classificação. Neste ponto, o município de Paredes ocupa o 30.º lugar do ranking, com 79,1 milhões de euros de receita cobrada, constatando-se um aumento significativo (+53,4%) de receita cobrada comparativamente a 2021, ano em que cobrou 51,6 milhões de euros.

Segue-se Penafiel, em 47.º lugar, com 54,9 milhões de receita cobrada e Felgueiras em 53.º lugar, com 50,2 milhões de euros.

Lousada ocupa a 64.ª posição no ranking com 42,7 milhões de euros de receita cobrada e Paços de Ferreira cobrou 34 milhões de receita, ocupando o 80.º lugar entre os 308 municípios portugueses.

Lousada foi o município que teve maior receita com taxas e multas

No que diz respeito aos municípios com maior receita de taxas, multas e outras penalidades cobrada em 2022, é o município de Lousada que ocupa a mais elevada posição entre os municípios da região. Lousada surge em 34.º lugar, com 2,9 milhões de euros de receita alcançada a este nível. De seguida surge Penafiel, em 49.º lugar, com 1,6 milhões de euros arrecadados e Paredes em 65.º lugar, com 1,2 milhões de euros.

Em 75.º e 77.º lugar surgem os concelhos de Paços de Ferreira e Felgueiras, respetivamente, com um milhão de euros arrecadados em taxas e multas no ano de 2022.

Paços de Ferreira foi o município que contraiu menos empréstimos em 2022

O município de Paredes ocupa o 3.º lugar do ranking, entre os municípios com maior volume de Passivos Financeiros (contração de empréstimos bancários) em 2022, com um total de 22,9 milhões de euros pedidos. Comparativamente com o ano de 2021, o aumento da contratação de empréstimos teve um aumento de mais de 704,4%, isto é, mais 20,1 milhões de euros que no ano anterior.

Segue Lousada em 20.º lugar, com a contratação de emprés-



timos bancários no valor de 3,4 milhões de euros. Em 27.º lugar surge Penafiel, que contratou 2,8 milhões de euros e em 60.º lugar Felgueiras, com um milhão de euros contratados. O município que contraiu menos empréstimos no ano de 2022 foi Paços de Ferreira, que surge em 118.º lugar no ranking, com um valor de 251 mil euros.

Despesas com pessoal pesam menos em Paredes

O município de Paredes é aquele onde os pagamentos da despesa com pessoal na despesa total tem menor peso. Paredes ocupa o 12.º lugar na tabela, sendo o peso da despesa com o pessoal de 22% da despesa total.

Segue-se Felgueiras em 46.º lugar – município onde esta despesa representa 26,6% da despesa total – e Penafiel, em 78.º lugar e com a despesa com o pessoal a representar 28,8% da despesa total.

Em 141.º lugar surge Lousada, com a despesa com o pessoal a representar 31,4% e Paços de Ferreira, em 186.º lugar, com a despesa a ser de 33,8%.

Paredes foi quem pagou mais despesa

O município de Paredes é, no ranking, aquele que apresenta o maior volume de despesa paga em 2022. No total, foram pagos 79,5 milhões de euros, o que lhe valeu

o 28.º lugar no ranking.

Segue-se Penafiel, em 44.º lugar, com 53,8 milhões de euros de despesa paga e Felgueiras em 46.º, com 51,3 milhões de euros.

Lousada ocupa o 62.º lugar, com 41 milhões de euros de despesa paga e Paços de Ferreira está em 82.º lugar, com 34,6 milhões de euros.

Penafiel foi quem pagou mais investimento em 2022

O município de Penafiel foi aquele que em 2022 apresentou maior volume de investimento pago. Em 19.º lugar no ranking, o município penafidense pagou 21,6 milhões de euros, mais 1,3% do que em 2021, ano em que liquidou 21,4 milhões.

Segue-se Felgueiras, em 27.º lugar, com 18,5 milhões de euros de investimento pago em 2022, mais 71,4% do que em 2021, ano em que procedeu ao pagamento de 10 milhões de euros.

Em 32.º lugar surge Paredes, com 14,7 milhões de investimento pago em 2022, um valor 8,8% abaixo do que pagou em 2021, 16,1 milhões de euros.

Lousada surge em 38.º lugar, com 13,3 milhões de euros de investimento pago e Paços de Ferreira pagou 4,2 milhões, o que lhe valeu o 139.º lugar no ranking.

Em relação a Paços de Ferreira e Lousada não nos foi possível analisar os dados relativos a 2021 no que respeita ao volume de investimento pago.

Pub

Eletrosserra Podador



Leão

nceira dos municípios

is amortizações pagou, Paredes foi o que mais empréstimos fez



Paredes quem pagou mais em transferências

Em 9.º lugar no ranking, o município de Paredes é aquele que apresenta maior volume de despesas pagas em transferências correntes, de capital e subsídios no ano de 2022 – 29,8 milhões de euros.

Segue-se Paços de Ferreira, em 60.º lugar, com 5,6 milhões de euros, Felgueiras em 64.º lugar com 5,3 milhões de euros, Penafiel e Lousada, em 82.º e 83.º lugar, respetivamente, com 4 milhões de euros de despesas pagas em transferências correntes, de capital e subsídios.

Paços foi quem pagou mais empréstimos

O município de Paços de Ferreira foi aquele que apresentou maior volume de pagamentos de amortizações de empréstimos (passivos financeiros) em 2022, surgindo em 25.º lugar, com 3,2 milhões de euros pagos, mais 1,9 milhões de euros pagos do que em 2021, dos quais 2 milhões dizem respeito a amortização ao Fundo de Apoio Municipal.

Segue-se Penafiel, em 28.º

lugar, com 2,8 milhões de euros pagos (menos 1,8 milhões do que em 2021 e dos quais 125 mil de amortização ao PAEL) e Paredes, em 44.º lugar com 1,8 milhões de euros pagos.

Lousada surge em 74.º lugar entre os 308 municípios do país, com 1,3 milhões de euros pagos e Felgueiras é o último dos municípios da região, em 111.º lugar, com 785 mil euros de pagamento de amortizações de empréstimos.

Paredes com o maior orçamento

O município de Paredes foi aquele que apresentou o maior orçamento para o ano de 2022. Com um orçamento de 79,2 milhões de euros, é o 31.º município do país com o orçamento mais elevado.

Penafiel surge em 33.º lugar com um orçamento de 78,3 milhões de euros e Felgueiras em 49.º lugar, com um orçamento de 56,7 milhões de euros. em 65.º lugar surge Lousada, com um orçamento de 45,1 milhões de euros, sendo o orçamento mais baixo de 2022 o de Paços de Ferreira, que ocupa o 100.º lugar na tabela e apresenta um valor de 30 milhões de euros.

Já o município que apresenta

maior diminuição do orçamento inicial é o município de Penafiel, que surge em 23.º lugar, com uma redução de 11,40% em relação a 2021.

Paços de Ferreira surge em 51.º lugar, com o orçamento reduzido em 5,90% em relação a 2021.

Com um aumento, ainda que pouco expressivo, de 0,60%, surge em 145.º lugar Felgueiras.

Lousada surge em 220.º lugar com um aumento de 6,40% no orçamento em relação a 2021 e Paredes com um aumento de 10,10% e ocupando o 256.º lugar.

Penafiel com a maior diferença na execução de receitas e de despesas

Foi o município de Penafiel que apresentou a maior diferença negativa no que respeita à diferença entre o grau de execução de receitas liquidadas e o grau de execução de despesas comprometidas, estando em sétimo lugar com 24,40%.

Em Paredes, que surge em 18.º lugar, com 19,9%. Felgueiras surge em 93.º lugar com a percentagem de 6,40, seguindo-se Lousada em 105.º lugar com 5,40% e Paços de Ferreira em 143.º lugar, com 2,10%.

Penafiel com o maior equilíbrio financeiro

No ranking do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, o município de Penafiel é aquele que apresenta maior equilíbrio orçamental, surgindo em 7.º lugar com um equilíbrio orçamental de 66,76%. Segue-se Felgueiras, em 15.º lugar e com um equilíbrio orçamental de 70,27%. Em 74.º lugar surge o município de Lousada, com um equilíbrio orçamental de 79,39% e em 98.º lugar o município de Paredes, com um equilíbrio orçamental de 81,55%.

Paços de Ferreira foi o município que apresentou menor equilíbrio orçamental em 2022, sur-

gindo em 185.º lugar, com 87,97%

Paredes lidera no aumento do passivo

O ranking dos municípios que, em 2022, apresentaram maior aumento de valor do Passivo exigível, a lista é encabeçada pelo município de Paredes, com um acréscimo de mais 22,9 milhões de euros de dívida exigível.

Segue-se o município de Felgueiras, em 9.º lugar, com um aumento da dívida de 8,8 milhões de euros e Lousada, em 19.º lugar, com um aumento de 3,1 milhões de euros.

Em Penafiel, que surge em 41.º lugar, esse aumento foi de 1,3 milhões de euros.

Paços de Ferreira foi o único município da região que reduziu o passivo em 3 milhões de euros e surgindo em 298.º lugar.

Só Paredes e Felgueiras deram informação sobre prazo médio de pagamento.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2022 dá nota também do prazo médio de pagamento das autarquias a fornecedores. Contudo, na região e entre os concelhos analisados, apenas Paredes e Felgueiras forneceram esta informação. Assim, o município de Paredes situa-se em 21.º lugar, com pagamento médio de 46 dias e o de Felgueiras em 33.º lugar, com um prazo médio de pagamento de 33 dias.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2022 é da responsabilidade do Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, coordenado por Maria José Fernandes, membro do CICF, tendo ainda como autores, Pedro Camões, da Universidade de Aveiro e Susana Jorge da Universidade de Coimbra e membro ao Centro de Investigação em Ciência Política da Universidade do Minho.

Mónica Ferreira

monicaferreira@imediato.pt

Editorial



Paulo Gonçalves

Celebramos 29 anos

O *Jornal IMEDIATO* celebrou no Dia de São Martinho o seu 29.º aniversário, uma longevidade da qual nos orgulhamos e que é digna de registo na volátil imprensa escrita das últimas três décadas e dais quais contamos a história. O espírito livre, independente, irreverente e inovador que nos caracteriza tem sido o sustento de um título forte e credível. Mesmo com toda a evolução no modo e método de comunicar temos acompanhado o sinal dos tempos, entre as dificuldades e sacrifícios que são apanágio de quem cumpre esta função. A nossa caminhada só tem sido possível graças à entrega e profissionalismo de quem conosco tem trabalhado e também aos nossos fiéis assinantes e clientes comerciais. A todos vocês o nosso muito obrigado e seguimos contando rumo aos 30 anos.

À presente edição trazemos o estudo do anuário financeiro quanto aos municípios da região. Um trabalho que nos apresenta dados interessantes e que globalmente nos permite perceber a sua saúde financeira e as áreas prioritárias de investimento.

A saúde tem sido o setor mais instável do espectro governativo. Entre greves e contestações o governo demissionário ativou as ULS's. Apresentadas como bandeira da grande reforma da saúde, as Unidades Locais de Saúde geraram sentimentos que vão do descrédito ao entusiasmo. Entre os seus defensores está o presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Vale do Sousa e Tâmega, que entrevistamos a propósito das mesmas.

Entre os temas da atualidade destaque para as homenagens prestadas pelo município de Paços de Ferreira no seu aniversário e o encerramento de uma empresa de confeções em Penafiel que deixou 130 operários sem trabalho.

Falta de médicos para assegurar escalas encerra serviços

Hospital Padre Américo gera preocupação junto da sociedade civil e forças políticas

A falta de médicos para assegurar escalas em alguns serviços do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) - pela excusa a mais horas extraordinárias - tem levado ao encerramento de serviços e tem causado grande preocupação junto das forças políticas do concelho e da região.

Depois de no início do mês de novembro, a falta de médicos para garantir escalas de serviço ter obrigado ao encerramento do Bloco de Partos e do serviço de Urgência de Obstetrícia e Ginecologia do CHTS - entretanto reabertos e com escalas garantidas até ao final do mês de novembro -, e ao encaminhamento dos utentes para o Hospital de São João, no Porto, agora foi a vez de encerrar, desde o passado dia 14 de novembro e por tempo indeterminado, o Serviço de Urgência de Pediatria.

Desde o primeiro anúncio do encerramento de serviços, assistiu-se a várias tomadas de posição, por parte da sociedade civil e das forças políticas, no sentido de alertar a tutela para os constrangimentos que o encerramento de serviços do Hospital - que serve mais de 500 mil pessoas de onze concelhos - provoca na comunidade.

As primeiras manifestações de desagrado surgiram da parte do CDS-PP de Penafiel que garantiu, em nota de imprensa, que “vê com muita preocupação o fecho” dos serviços do Hospital Padre Américo”, por se tratar de uma questão que afeta diretamente a qualidade de atendimento às mulheres da região do Vale do Sousa e Baixo Tâmega” e que, além disso, traz constrangimentos financeiros às famílias, que terão que se deslocar ao Hospital de São João, no Porto.

Para os centristas, este “pode gerar diversas consequências e desafios para a comunidade local, que merecem ser abordados com seriedade, algo que este governo teima em não fazer”.

Reiterando a necessidade de que o Governo atue “imediatamente e reverta esta situação”, os centristas garantem que continuarão atentos.

Vigília pede “mais responsabilidade”

Também Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel, se manifestou “mui-



Mónica Ferreira

Vigília organizada pela Sómimo

to preocupado com o cenário dos cuidados de saúde na região”, colocando-se “ao lado da população que está naturalmente alarmada”.

“Infelizmente, a crise nas urgências do nosso Hospital já não é de agora. Todos os anos, os relatos são de situações de verdadeiro caos, com a urgência completamente cheia, longos tempos de espera e doentes sem condições”, frisou o autarca, que se juntou a uma vigília popular, organizada pela Sómimo, Associação de Utentes do Centro de Saúde de Penafiel, que teve lugar em frente ao Hospital Padre Américo, em Penafiel, com o objetivo de pedir “mais responsabilidade na saúde” e protestar contra o encerramento de serviços.

“Pretendemos alertar as entidades que estamos atentos, precisamos de mais responsabilidade de todos”, referiu Margarida Moreira, a presidente da Associação, acrescentando que, enquanto utentes, “exigem mais respeito”. “Precisamos de ser mais respeitados, haver mais dignidade e mais confiança”, frisou, temendo que dado o evoluir da situação se esteja a colocar em causa o SNS. “Conforme as coisas estão a evoluir, parece que o Serviço Nacional de Saúde está para terminar”, lamentou.

Na vigília, Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal

de Penafiel. “Estamos aqui todos a mostrar a nossa preocupação com a situação em que está o Serviço Nacional de Saúde e, neste caso em concreto, do encerramento da urgência de Obstetrícia

capacidade de resposta do CHTS em contexto de urgência e os desenvolvimentos com vista à constituição da Unidade Local de Saúde (ULS) do Tâmega e Sousa.

Segundo Alberto Santos, presidente do PSD de Penafiel, uma das grandes preocupações que levaram a Carlos Alberto Silva, presidente do Conselho de Administração do CHTS, prende-se com as dificuldades que o hospital e os hospitais do país estão a ter no que diz respeito às urgências, com urgências que já estão fechadas, caso da Obstetrícia e prevenindo-se o encerramento de outras, caso da Urgência Pediátrica e outras que estão muito condicionadas”, referiu o líder da concelhia penafidense, acrescentando que foram “procurar perceber o que está a acontecer”, e “deixar uma mensagem ao Governo, no sentido de se encontrar uma solução para o caos que se vive no nosso país e na nossa região”. Contudo, esta mensagem que queriam deixar ao Governo acabou por não ser enviada, visto terem sido “surpreendidos” com as notícias do pedido de demissão de António Costa e com o futuro do Governo, que aconteceu no momento em que estavam a ter a reunião. “Esperamos que o que possa vir a acontecer com o Governo também traga boas notícias para o campo da saúde”, referiu Alberto Santos.

As listas de espera na cirurgia de Ortopedia e os atrasos nas

tos mostrou-se preocupado com os recursos financeiros e nível de investimento e de receitas que lhe serão alocados e pediu o mesmo tratamento que está a ser dado a outros territórios relativamente a esta questão.

“Se receber apenas os 300 milhões que atualmente recebe, 150 milhões do CHTS e 50 milhões por cada um dos três ACES’s, ela continuará muito deficitária, comparativamente com as restantes ULS’s do país, que recebem uma média próxima de 1000 euros por cada habitante. Se ficarmos por estes 300 milhões, a nossa região vai receber apenas 631 euros por habitante, uma diferença abismal”, referiu, acrescentando que esta ULS precisa de mais de 200 milhões de dotação financeira para “poder estar, competir, ao mesmo nível das outras do país”.

E isto, “depende do Governo que estiver em funções, que terá que colocar essa verba no Orçamento de Estado, mas também depende das forças políticas e das instituições da região, de se unirem a uma só voz numa exigência clara ao Governo, de dizermos que os portugueses que vivem na região, uma região já de si desfavorecida, têm o mesmo direito a ter recursos na área da saúde que têm os das outras regiões do país”, desafiou.

Outra das questões que passaram ao Conselho de Administração do CHTS prende-se com as instalações e equipamentos. “Estas instalações já não respondem às necessidades e à demanda que esta unidade tem e é necessário aumentar as instalações, criar mais blocos, mas salas de consulta, equipamentos mais modernos, há projeto já desenhado e previsto, que está no plano de investimentos do hospital, mas nós não queremos que esteja no plano de investimentos, queremos que passe para a prática”, concluiu o presidente do PSD de Penafiel.

Após todas estas tomadas de posição, com alguns recados e solicitações à tutela, o Governo caiu, com o pedido de demissão de António Costa, na sequência do processo “Influencer”, após o que foram suspensas as negociações entre o Ministério da Saúde e os médicos.

PSD pede aumento de investimento na criação da ULS

Dias depois, foi a vez da Comissão Política do PSD de Penafiel reunir com o presidente



Direitos Reservados

ULS e Urgências foram temas abordados pelo PSD

do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) com o objetivo de avaliar a conjuntura atual da

consultas, assim como a criação da ULS foram outros temas abordados na reunião. No que respeita a esta nova unidade, Alberto San-

Fábrica fecha portas e deixa 120 funcionárias no desemprego

Proprietários da empresa justificam encerramento com falta de trabalho

Uma empresa de confeções, situada na Zona Industrial de Guilhufe, em Penafiel, fechou portas no passado dia 8 de novembro, deixando mais de 120 funcionárias no desemprego. As trabalhadoras foram despedidas por e-mail e protestaram em frente à fábrica, exigindo o pagamento de salários em atraso.

O anúncio do encerramento da Guerreiros & Génios Lda – empresa que funciona há quase meio século e que nos últimos anos foi alvo de sucessivas mudanças de designação social – chegou por email, na noite de terça-feira, em alguns casos já na madrugada de ontem. As funcionárias, que estavam a gozar férias desde 23 de outubro, deviam ter regressado ontem ao trabalho, mas o email recebido dava-lhes conta do encerramento da fábrica e levava em anexo a carta para terem acesso ao fundo de desemprego.

Na comunicação enviada pela empresa às funcionárias, à qual o JN teve acesso, a administração refere que é “com enorme sentido de responsabilidade e até mágoa pessoal” que comunica que “o esforço que tem sido feito para manter o seu posto de trabalho chegou ao fim”.

Apontando a falta de trabalho como causa do encerramento da empresa, a administração deu ainda nota de que não tem condições de abrir a empresa, nem de



Mónica Ferreira

Despedidas da noite para o dia

pagar o vencimento relativo ao mês de outubro e os direitos das trabalhadoras.

Contudo, as funcionárias recusam o argumento de falta de encomendas e falam de má gestão da administração da empresa que produz casacos para o mercado nacional e exportação, trabalhando com marcas como Massimo Dutti, Hugo Boss, Carolina Herrera. “A má gestão foi muito grande. Desde a Páscoa que havia atrasos de ordenados, trabalhávamos com encomendas em cima de encomendas para fazer frente aos pagamentos e nunca havia dia certo para se pagar, havia sempre aquelas conversas de que não há dinheiro, tenham paciência e compreensão e andamos nisto nos últimos tempos”, relatou ao Jornal IMEDIATO Susana Martins, funcionária há mais de 12 anos na empresa e dirigente

sindical, lamentando que o anúncio do fecho tenha chegado por email, a horas tardias e sem que a entidade patronal manifestasse qualquer tipo de “respeito” pelas funcionárias, “algumas das quais na empresa há mais de 40 anos”.

Fátima Mendes trabalha na empresa há 37 anos e é uma das muitas funcionárias com salários em atraso. Com dois meses de salário em atraso, assim como o subsídio de férias, não entende o que levou ao encerramento, quando, garante, “existia trabalho”. “Não percebo o que mudou nestes últimos tempos para chegarmos a esta situação”, lamentou.

O Jornal IMEDIATO tentou contactar a administração da Guerreiros & Génios Lda, mas não obteve resposta.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Homem morre ao ser atingido por ramo de árvore

Um homem com cerca de 50 anos faleceu ao início da tarde do passado dia 9 de novembro, quando andava num monte em Santa Marta a trabalhar no abate de árvores. A vítima terá sido atingida por um tronco de uma árvore e foi encontrada pelos colegas ainda consciente, mas acabou por entrar em paragem cardiorrespiratória.

O alerta foi dado às 12h42 para um acidente num monte em Santa Marta, propriedade priva-

da, onde uma empresa estava a proceder ao abate de árvores.

Quando os Bombeiros Voluntários de Penafiel chegaram ao local encontraram o trabalhador, um homem com cerca de 50 anos e residente da freguesia de Rio de Moinhos, em paragem cardiorrespiratória.

Ao que tudo indica, o trabalhador terá sido atingido por um ramo de uma árvore, quando estava sozinho numa zona de difícil acesso, no monte. Foi encontrado pelos colegas ainda consciente, numa zona de difícil acesso, mas acabou por entrar

em paragem.

A vítima foi assistida pelos Bombeiros Voluntários de Penafiel e transportada em paragem cardiorrespiratória para o Hospital Padre Américo, em Penafiel, onde acabou por falecer.

A equipa da viatura médica de emergência e reanimação do Vale do Sousa não foi mobilizada para o local por se encontrar a responder a outra ocorrência.

No local do acidente estiveram seis elementos da corporação da cidade, apoiados por três viaturas, assim como uma patrulha da GNR de Penafiel.

Burlona condenada pela 13.ª vez, vai mais dois anos para a cadeia

Sandra Eugénia Silva, de 38 anos, natural de Paredes, foi condenada pela 13.ª vez, desta feita pelo Tribunal de Penafiel por um crime de burla, associado ao arrendamento de um apartamento. A mulher, que se encontra a cumprir uma pena de dois anos de prisão à ordem de um outro processo, chegou mesmo a fingir ter um problema oncológico e a realizar falsos peditórios.

Sandra Eugénia Silva estava a ser julgada no Tribunal de Penafiel, juntamente com o marido de 44, acusados em coautoria de um crime de burla qualificada e foi condenada a dois anos e três meses de prisão, por ter enganado um homem com um falso arrendamento de um apartamento. Já o marido foi absolvido, pois o Tribunal entendeu que o esquema foi exclusivamente engendrado por Sandra Eugénia Silva.

Para o Tribunal, ficou provado que a mulher criou um perfil falso no Facebook, em nome de Cátia Costa, onde dizia ter um apartamento para arrendar, mostrando fotos de uma casa que não era sua propriedade e

pedindo 170 euros pela reserva do arrendamento.

O esquema de Sandra Eugénia Silva acabou por ser denunciado por um dos interessados na habitação e, durante o julgamento, confessado pela burlona, que negou que o marido tivesse tido participação nos mesmos, o que levou à absolvição deste.

Esta foi a 13.ª condenação da mulher, que se encontra a cumprir uma pena de dois anos de prisão, no Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo. Já foi condenada a penas suspensas e a penas de multa por crimes de burla, de furto, assim como de falsificação de documentos. Mas o tribunal entendeu aplicar-lhe uma pena efetiva de prisão, já que as condenações anteriores não puseram fim à sua atividade criminosa. “Faz da burla o seu modo de vida e a ameaça de prisão não a impediu, no passado, de praticar crimes”, referiu a juiz presidente que julgou o processo.

Ao que o Jornal IMEDIATO apurou, esta não deverá ser a última condenação de Sandra Eugénia Silva, que tem já outros processos pendentes por crimes da mesma natureza, em Paredes, Braga, Cascais e Sintra e pelos quais deverá ser novamente julgada.

Empreiteiro condenado a pena suspensa pela morte de operário

Um empresário da construção civil, residente em Paços de Ferreira, foi condenado a dois anos e nove meses de pena suspensa, pelo crime de violação das regras de segurança numa empreitada durante a qual morreu um homem de 51 anos, em julho de 2021.

António Costa trabalhava por sua conta e foi subcontratado por Idalino Ferreira para, juntamente com mais dois trabalhadores, substituir o telhado de uma habitação de três andares, em Arreigada.

Sob as ordens do empreiteiro, António Costa deu início à empreitada no telhado da habitação que tinha pelo menos seis metros de altura, sendo o seu acesso feito a partir de escadas.

A trabalhar sem que fossem respeitadas as regras de segurança exigidas, na tarde do dia 12 de julho de 2021 António Costa estava no telhado e, “de forma súbita, desequilibrou-se e caiu para o solo, numa altura de seis metros, tendo ainda embatido no toldo do café localizado no 1.º piso do prédio”, lê-se na acusação. O homem, residente em Lordelo, Paredes, caiu num local onde “não existia qualquer proteção destinada a prevenir quedas em altura” e não resistiu aos ferimentos.

Na sequência da morte de António Costa, o empresário Idalino Ferreira foi acusado do crime de violação das regras de segurança e condenado a uma pena de prisão de dois anos e nove meses, suspensa na sua execução por um crime de violação das regras de segurança.

“Óh Ernestina, vamos embora qu’isto é tudo uma grande aldrabice!”



Luís Miguel Martins
Médico

1. E, de repente - ainda que há muito pré-anunciada - somos confrontados com uma crise política no nosso país, à qual se associa uma crise de instituições. Não valerá de muito falar de tudo o que aconteceu, porque as longas horas de direto televisivo e comentário político têm explorado, ao mais ínfimo e íntimo pormenor, o processo Influencer. Mas talvez faça sentido refletir no futuro que o presente nos reserva.

2. A política nacional vê-se a braços com mais um alegado caso de corrupção, desta vez envolvendo a figura do primeiro-ministro (enquanto exerce o cargo), seja de forma direta (o que ainda carece de esclarecimento), seja de forma indireta (aparentemente mais sustentada, de acordo com os desenvolvimentos apresentados até à data de escrita deste artigo). Venha a provar-se ou não os crimes imputados aos diferentes atores políticos envolvidos certo é que o Governo, e consequentemente, o PS, sai com uma imagem desgastada, imerso em suspeitas e desconfianças, sujeito ao julgamento popular, tantas vezes permeável e radical. Certo é que se veio a comprovar que as escolhas de António Costa, com a construção de uma corte baseada em relações de amizade, se mostraram erradas e prejudiciais para o exercício de poder. Algo que, um político experiente e inteligente como António Costa, deveria ter percebido e aprendido quando, ao estudar história universal, viu esta

receita falhar em antigos impérios e regimes.

3. A demissão do primeiro-ministro, e a conseqüente dissolução da Assembleia da República, abriu portas à campanha partidária sedenta de vingança depois de um resultado eleitoral inesperado para o PS nas últimas eleições. Nenhum partido da oposição, à esquerda e à direita, conseguiu digerir o seu fracasso eleitoral de janeiro de 2022, após 6 anos de um governo desgastado com trapalhadas, uma pandemia e soluções políticas adiadas. Vêm agora uma oportunidade que nem sabem bem o que fazer com ela. A impreparação da oposição é evidente, entre a falta de alternativa e projetos políticos, à fraqueza das lideranças. No PS preparam-se as hordas para um combate entre uma ala mais à esquerda e uma ala mais ao centro, em que todos se querem mostrar mais sérios que outros, distanciando-se de António Costa, qual Pilatos ou Brutos, esquecendo-se que à mulher de César não basta ser honesta, deve parecer honesta. Um episódio mais na vida política portuguesa cheio de spoiler, já que é dado como garantido que o D. Sebastião da esquerda, renascido, virá vencedor.

4. Por falar em sebastianismo... finalmente, passados 8 anos, o tão famigerado diabo chegou e, com ele, ressurgiu Passos Coelho, o D. Sebastião do PSD. Há muito que se sabia que não estava perdido em campo de batalha, apenas aguardava o mo-

mento certo para aparecer numa manhã de nevoeiro. E eis que apareceu... não só imerso em nevoeiro, mas a deixar ainda mais bruma sobre o pantanal político em que o país está. De acordo com Passos Coelho, o partido de direita radical que tem assento no nosso parlamento e que quer fundar uma nova república, isto é, acabar com o regime atual em que vivemos, não é “um partido anti-democrático”. Isto depois de, vários relatórios internacionais, considerarem esse partido um “grupo de ódio e de extrema-direita”. É por isso legítimo pensar que, aquele que é considerado como o exemplo de honestidade política no centro-direita, foi, mais uma vez, bem claro: se o PSD precisar de partidos extremistas para governar, saberá estender a mão. Não é de espantar, uma vez que foi dentro do “seu PSD” que se confeccionou esta grande caldeirada. E embora Luís Montenegro queira agradar o eleitorado moderado ao dizer que “não é não”, a sombra do seu D. Sebastião persiste e perseguirá toda a campanha eleitoral.

5. No meio de toda esta crise política e deste vazio partidário, é caso para lembrar os velhos clássicos do cinema português: “Óh Ernestina, vamos embora qu’isto é tudo uma grande aldrabice!”*

* Adaptado do filme “A Canção de Lisboa” (1933) de José Cottinelli Telmo



Alberto Santos
Advogado

Vivem-se dias nunca vistos na saúde da região e do país, com urgências a fechar por todo o lado, e a consciência de que, entre a utopia de um sistema nacional de saúde eficaz e acessível a todos e a dura realidade, vai uma grande distância.

Não sendo perito no assunto, tenho para mim que de que um sistema nacional de saúde a sério nunca poderiam sobreviver à custa de uma sobrecarga inconcebível de horas extraordinárias dos profissionais de saúde, de uma limitação por anos a fio do acesso dos alunos ao curso de medicina, de não se formarem especialistas de urgência, de se impedir que o SNS possa ser igualmente (e mais eficientemente) garantido pelos privados apenas por questões ideológicas. Ou seja, a teimosia ideológica, os excessos do corporativismo, as desajustadas políticas salariais e a falta de mudanças estruturais no sistema contribuíram para o caos instalado.

Um caos que não derivou em graves revoltas populares porque, tal como na educação, na justiça, na habitação e demais áreas fundamentais do Estado, o povo vive num certo conformismo com a fatalidade de que em Portugal é assim mesmo. Os profissionais de cada área lutam, fazem greves, mas fica-se à espera que tudo passe, desde que o salário mínimo aumente, não se perca o rendimento mínimo e as pensões não baixem, e até subam alguma coisinha, mesmo que abaixo da inflação.

O Estado investe milhões na TAP e na EFACEC por questões ideológicas e depois desbarata ali o dinheiro que era necessário, por exemplo, no SNS, sem um pingão de vergonha ou

The show must go on

qualquer censura pública, ou mesmo dano político. A governação degrada-se a pontos nunca vistos em Democracia, com um corrupto de Ministros e Secretários de Estado, e agora até do Primeiro Ministro, a deixarem o Governo de forma tantas vezes vergonhosa, e parece que isso se transformou numa nova normalidade, que já não gera qualquer sobressalto popular. Apenas serve para animar os programas de humor, memes nas redes sociais e garantir emprego aos comentadores televisivos.

No resto, pouco importa. Pouco importa escolher alguém que garanta uma certa acalmia política e profissionalismo na governação, em vez do permanente e degradante espetáculo a que vimos assistindo. Poucos se interessam verdadeiramente em governações centradas na decisão, na sobriedade, na essência da política e nas alterações estruturais que o país necessita, e menos no show off, na demagogia, em golpes e espetáculos, e em líderes que vivem mais da imagem e do poder a todo o custo, do que interessados na efetiva transformação da vida dos portugueses. Por isso, líderes que poderão garantir um país mais tranquilo e mais centrado no que verdadeiramente importa, como Luís Montenegro no PSD, ou José Luís Carneiro no PS, têm mais dificuldades em afirmar-se.

Porque The Show Must Go On, ele só é garantido com protagonistas que garantam que o espetáculo é para continuar: uns com já comprovada imaturidade política, como Pedro Nuno Santos, outros com conhecido histrionismo radical, como André Ventura.

ULS: O projeto de uma região

Carlos Alberto Silva, presidente do Conselho de Administração do CHTS vê Unidade Local de Saúde como “uma oportunidade para a região”

Numa perspetiva de modernização do Serviço Nacional de Saúde, o Governo tem em curso aquela que é apontada como a grande reforma na saúde, a construção das Unidades Locais de Saúde (ULS's). A região do Tâmega e Sousa não será exceção e terá também uma nova estrutura de saúde que vai agregar o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa e os três Agrupamentos de Centros de Saúde da região. Carlos Alberto Silva, Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, fala ao IMEDIATO deste novo projeto que considera “uma oportunidade para a região”.

Este projeto vai agregar o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa e os três ACES. Como é que esta unidade vai funcionar?

O que se pretende com as ULS é garantir ao cidadão uma resposta em proximidade. E é nisso que estamos a trabalhar. Ou seja, uma gestão conjunta entre o Hospital e os ACES que fará com que o cidadão, tenha uma resposta na saúde, no sítio certo, privilegiando fundamentalmente os cuidados primários.

Nós temos algumas vantagens de partida, que é o facto de termos todos os doentes com médico de família. Depois, temos uma boa relação entre o hospital e os cuidados primários, quer entre as cúpulas, quer entre os serviços. Pretende-se que isso seja aprofundado, não só na lógica centro de saúde-hospital, mas também na lógica hospital-centro de saúde. Nós já tínhamos alguns casos experimentais de médicos do hospital que iam fazer consultas aos centros de saúde. Essa é outra das realidades que pretendemos implementar ainda mais com a ULS – muitos mais médicos do hospital vão passar a fazer consultas nos centros de saúde. Isso vai dar uma resposta de proximidade e o cidadão deixa de ter necessidade de ir ao hospital. A lógica é fundamentalmente esta – os cuidados de saúde vão ter de ir atrás do cidadão e não o cidadão andar atrás dos cuidados de saúde.

Que vantagens traz, em termos de saúde para o utente?

Privilegiar a promoção de saúde e prevenção da doença, fazer com que coisas como o exercício físico ao ar livre, como a alimentação saudável, como todas essas situações, de que muitas vezes se fala, mas que nem sempre se leva à prática, que sejamos capazes de o fazer de uma forma cada vez mais intensa. Portanto é todo este processo que nós temos de desenvolver, no sentido de garantir ao cidadão que a saúde vai ter com ele nos seus diferentes momentos.

Que alterações vão sofrer os profissionais? Vão ser desmobilizados?

Isto são coisas que muitas vezes eles próprios pedem. Nós temos uma região muito grande e, nesta região muito grande, há médicos implantados em vários sítios. E muitas das vezes são eles próprios que, pela ligação que têm ao seu concelho, à sua terra têm vontade de desenvolver a sua carreira e os seus projetos lá. Eu não estou a obrigar nada, eles é que estão a pedir.

Vamos, numa primeira fase, tentar aproveitar aqueles que estão disponíveis para ir. E depois, naturalmente, estou convencido que a bondade do processo vai permitir aos cidadãos e aos profissionais perceberem que isto ajuda a otimizar a saúde da região. Eu diria que é mais aproveitar a oportunidade do que propriamente estar a criar disto um drama.

Como digo, se o médico mora em Cinfães, se calhar a ele até lhe dá mais jeito fazer consulta em Cinfães. Às vezes é preciso ter alguma flexibilidade, alguma elasticidade mental para poder levar as coisas em diante.

Você é um dos principais defensores desta Unidade Local de Saúde. Vê como uma oportunidade para uma região tão deficitária e com tantos problemas em termos de saúde?

Sim, eu atrevi-me a dizer aqui há uns tempos que considero que este é o projeto de uma região. Estamos a falar de uma perspetiva de investimento. Para já, o valor que nos foi atribuído nesta primeira fase foram quase 390 milhões de euros, que já é um



ajustamento muito significativo relativamente àquilo que existia. Mas, ainda ficamos muito aquém daquilo que são os valores de capitação de outras ULS que já estão no terreno. Mas, além disso, é por todos aqueles motivos – já temos todos os doentes com médicos de família, uma boa articulação entre o hospital e os ACES, temos profissionais e dirigentes que pensam muito bem estes assuntos e sabem bem o que querem.

Portanto, julgo que se nós formos agora capazes de juntar os poderes políticos, especialmente os grandes partidos, que era importante tê-los aqui, irmanados neste projeto, pela tal lógica do “projeto pela região” e que fossemos todos capazes de dizer, como desígnio, colocar esta região, numa década, com os melhores indicadores de saúde do país. E eu acho que isso é possível, sem nenhum sofismo, acho que é possível.

Falamos desta questão financeira – o orçamento do hospital ronda os 150 milhões de euros.

Quando cá cheguei em 2016, o orçamento era de 74 milhões de euros e, fruto dos novos serviços que fomos prestando gradualmente, nós atingimos este ano um valor de 151 milhões. O valor cresceu significativamente porque também cresceram os números profissionais – passamos de 1800 para 2600 e temos especialidades novas. Se até 2016 o doente tinha inevitavelmente de ir ao Porto, agora tem a resposta em proximidade. Portanto todos esses serviços novos que fizemos trouxeram o reforço do orçamen-

to e este chegou a 150 milhões.

Os três ACES em conjunto, naquilo que foi o nosso plano de negócios de apresentação da ULS, os três ACES representavam mais 150 milhões. Portanto, daria 300 milhões no conjunto do hospital com as ACES. Agora, há que distribuir, porque ARS são extintas e há que distribuir as verbas das ARS pelas várias ULS. Quando olhamos para os valores do financiamento das diferentes instituições, percebe-se que houve aqui uma lógica de alguma justiça na distribuição das verbas e, claramente, olhou-se para o Tâmega e Sousa como uma das grandes ULS do país.

E não é só nisso, já agora deixe-me dizer-lhe que na legislação que saiu na semana passada relativamente às ULS a nossa ULS, juntamente com a do Amadora-Sintra, foram duas ULS que foram equiparadas aos grandes hospitais, ou seja, todas elas passaram a ter sete elementos no Conselho de Administração. Ou seja, na futura ULS, os grandes hospitais como o S. João, o S. António, o S. Maria, o S. José e depois é o Tâmega e Sousa e o Amadora-Sintra, são os hospitais que passam a ter sete elementos no Conselho de Administração.

Isto obviamente significa o reconhecimento da tutela de que estamos perante uma ULS de grande dimensão e que é preciso ter aqui uma atenção especial em relação a isto. Relativamente ao financiamento ainda ficamos muito além.

Ainda esta semana algumas vezes se levantaram porque a

média de financiamento da ULS por utente ronda os 1000 euros e a nossa ainda anda ali nos 630.

Agora será mais, com os 390 milhões para 475 mil pessoas, porque agora vamos passar a ter 475 mil pessoas tendo em conta que sai Celorico para a nossa esfera de influência e ficamos a servir 11 concelhos em vez de 12. Ainda estamos longe, mas já nos aproximamos da diferença, mas, de toda a maneira, ainda não está ao nível que estão os outros e obviamente que vamos ter de continuar a fazer o nosso trabalho.

É criada uma nova estrutura de gestão para gerir a ULS?

Vai aparecer um Conselho de Administração com sete pessoas, que vai gerir de modo integrado o hospital e os ACES. Não vai haver Conselhos de Administração isolados. O que se pretende e é isso mesmo, a ULS é isso mesmo, uma entidade que agrega em simultâneo o Hospital e os ACES como eles estão integrados.

Tendo em conta a atual conjuntura do país, a queda do governo, a ULS poderá ser afetada?

Já estão atribuídas as verbas, o orçamento já está aprovado. Eu vejo difícil um cenário que não seja este. Agora, enfim, não sou eu que decido, não sou eu que faço a legislação, portanto teremos de encontrar as soluções para nos acomodarmos àquilo que nos for pedido. Mas de toda a maneira, perante o cenário que está em cima da mesa e aquilo que nos tem sido apresentado eu acho difícil que não seja, francamente. Mas sim, é um tempo complexo.

Conhecidos os vencedores do “Petiscando” da AEP



Direitos Reservados

Petisco do Suki foi o grande vencedor

Terminada no fim de outubro a quarta edição do Concurso Gastronómico “Petiscando” em Penafiel, o restaurante Suki Sushi Restaurante, da cidade de Penafiel, foi o vencedor do Prémio Júri. O segundo lugar foi atribuído ao restaurante Plaza Grill e o terceiro lugar ao restaurante Audácia Food & Drinks.

Ao longo de todo o mês de outubro, 17 espaços da restauração e similares promoveram o “Petiscando”, uma iniciativa da Associação Empresarial de Penafiel (AEP) com o apoio da Câmara Municipal de Penafiel que pretende dinamizar e promover o melhor da gastronomia local através de um roteiro gastronómico que mostrou o que de melhor se faz na região.

Os locais aderentes tiveram novamente um destaque na imprensa local e nacional que superou as 100 mil visualizações com os programas televisivos e reportagens escritas publicadas nas redes sociais Facebook e Instagram da AEP.

Terminada a iniciativa, o restaurante Suki Sushi Restaurante, da cidade de Penafiel, foi o vencedor do Prémio Júri, que tal como na edição passada contou com a presença de um técnico da área da gastronomia que tinha a seu cargo 50% da votação, com a organização a ficar com outros 50% (AEP 25% e CM Penafiel 25%). O petisco “Carpaccio de Peixe Manteiga com Paprica Fumada” venceu com 59,50 pontos, seguindo-se no segundo lugar o petisco “Camarões Salteados com Três Citrinos” do restaurante Plaza Grill com 58,75 pontos e o ter-

ceiro lugar pertenceu ao petisco “Tártaro de Salmão” do restaurante Audácia Food & Drinks com 58,50 pontos.

Quanto à avaliação feita pelo público através da aplicação do concurso, saiu vencedor o espaço APP Café, com o seu petisco “Prego em Baguete com Ovo Estrelado/Cozido e Batata Frita”, com um total de 4,79 pontos.

Para Nuno Brochado, presidente da direção da Associação Empresarial de Penafiel, “o Petiscando tem vindo a demonstrar que o concelho de Penafiel continua a ser uma referência na gastronomia nacional, não só em pratos de cariz mais tradicional como também na gastronomia de autor com inspirações provenientes de diferentes partes do Mundo. Para a AEP, o balanço desta nossa iniciativa é claramente positivo, com a certeza de que todo o investimento nos nossos associados acaba por trazer resultados para toda a comunidade empresarial deste setor”, explicou, acrescentando que “para o ano temos de reforçar o número de participantes e continuar a apostar na divulgação da nossa iniciativa que sabemos que traz a Penafiel muitos visitantes de toda a região Norte do país. Os nossos parabéns aos vencedores e a todos os que se juntaram ao Petiscando 2023”, concluiu.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Trinta empresas distinguidas com PME Excelência

Um total de 3 922 empresas, representativas dos vários setores de atividade, foram distinguidas no dia 31 de outubro com o estatuto PME Excelência 2022. Em conjunto, estas empresas são responsáveis por 124 999 postos de trabalho.

Desde a sua primeira edição, em 2009, o número de empresas PME Excelência tem crescido de forma expressiva. A evolução do número de empresas distinguidas passou de 376 em 2009, para 3922, em 2022.

Da região, foram distinguidas 160 empresas mais uma do que em 2021. O concelho mais representado foi Paredes com 52 empresas distinguidas (menos duas

que o ano anterior), seguindo-se Paços de Ferreira com 36 (mais uma), Penafiel com 30 (mais oito), Felgueiras com 26 (menos oito) e Lousada com 16 (mais duas).

Do concelho de Penafiel as empresas distinguidas foram: Adão Sousa Moreira - Construções e Transportes, António Manuel de Jesus Rocha, Autogenial - Comércio de Automóveis, Aveleda, Biniter - Aluguer Máquinas de Terraplanagens, Churrasqueira Portuguesa da Avenida, Cofriel - Sociedade de Construções, Confemi - Têxteis, Construções Cidade Nova do Marco, DD Vendas - Sociedade de Mediação Imobiliária, Doutora Isabel Maria Pinto Pereira Alves Rocha, EVAC - Equipamentos de Ventilação e Ar Condicionado, Exaud, Faprel - Fá-

brica de Artigos Pré-Esforçados, Fatetextil - Malhas e Confecções, Francisco Ferreira de Barros, Iri-votextil - Tinturaria e Acabamentos de Têxteis, Joaquim Ferreira Campos, Jorge Silva Costa, Laboratório Análises Clínicas Vale Sousa, Lopes Azevedo & Filhos, Luís Rocha Ferreira, Magalhães & Vinha, Pavimentações - António Rodrigues da Silva & Filhos, Portflester - Pavimentações, Reboconorte, Risca Única, Unipessoal, Silva & Vinha, Utilímbolo, Wonderângulo - Construções.

As PME Excelência são selecionadas pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal a partir do universo das PME Líder, num reconhecimento do seu mérito e do seu contributo para os resultados da economia.

Campanha de Natal da Missão Continente apoia seis instituições de Penafiel

No âmbito da campanha de Natal ‘A ajuda mora ao lado’, a Missão Continente vai apoiar 148 instituições do distrito do Porto, 32 das quais da região do Vale do Sousa e seis do concelho de Paços de Ferreira.

A campanha, que decorrerá até 7 de janeiro de 2024 em todas as lojas Continente, Continente Modelo, Continente Bom Dia, de norte a sul do país e ilhas, tem como objetivo criar maior movimento de apoio às comunidades e desenvolve-se através da compra de vales solidários, de um e de cinco euros. Depois, os clientes escolhem para qual ou quais das três instituições (afetas à loja) querem contribuir.

Na região do Vale do Sousa, a campanha apoia 32 instituições: 12 de Paredes, seis de Felgueiras, seis de Paços de Ferreira, seis de Penafiel e três de Lousada.

Penafiel é o concelho com maior discrepância entre o preço das casas e valor procurado

O Imovirtual, portal imobiliário de referência, divulgou um estudo focado na comparação entre a procura vs a oferta, ao longo dos últimos três meses – agosto, setembro e outubro – referente ao distrito do Porto e seus respetivos concelhos. O portal imobiliário analisou a diferença entre os valores das casas anunciadas e comparou-os com o que as pessoas estão a procurar no portal.

Em Portugal, comprar uma habitação está 55% mais elevado, do que os valores que as pessoas pretendem pagar. Nos últimos três meses, a nível nacional, comprar uma habitação custa em média 431 946€, sendo que as pessoas pesquisam por casas no valor médio de 277 866€.

No Distrito do Porto, a procura mantém-se elevada, contudo, há um desfasamento menor do que o nível nacional, de 22% entre o que está a ser procurado (315 484€) e o que realmente está anunciado (186 257€).

O concelho de Penafiel é o que apresenta uma maior dis-

No concelho de Penafiel, nos dois hipermercados, os clientes podem escolher apoiar entre a Conferência Vicentina De São João de Guilhufe, a Associação para o Desenvolvimento de Boelhe, a Associação de Desenvolvimento de Vila de Paço de Sousa, o Centro Social Paroquial Santo Estevão de Oldrões, a Casa do Povo de Peroselo e a Associação para o Desenvolvimento de Rio de Moinhos.

“Com “A Ajuda Mora ao Lado” vamos, pela primeira vez, envolver os nossos clientes na escolha das instituições a apoiar. Acreditamos que com a participação ativa dos nossos clientes, que conhecem a sua comunidade e o trabalho social das instituições locais, seremos ainda mais relevantes num modelo de proximidade e intervenção direta”, referiu Nádia Reis, diretora de Comunicação e Responsabilidade Social do Continente.

crepância entre os preços anunciados no mercado e os valores procurados pelos utilizadores, cerca de 40%, seguindo-se Felgueiras (32%), Baião, Amarante (ambos com 31%) e Trofa (21%), como é possível verificar na tabela abaixo.

Enquanto que os concelhos de Santo Tirso (1%), Marco de Canavezes (6%), Póvoa de Varzim (11%), Vila do Conde (12%), e Paços de Ferreira (13%) são os concelhos em que valores entre a oferta e procura estão mais equilibrados.

Comprar uma casa em Paços de Ferreira custa, em média, 263 227€ e os utilizadores procuraram valores a rondar os 232 417€. Já em Penafiel, uma casa está a ser anunciada, em média, por 323 230 € e a procura está a rondar os 230 555€.

Dos 18 concelhos do distrito do Porto, oito a procura é superior à oferta. Da região Paredes (-9%) e Lousada (-1%) encontram-se entre os concelhos em que os preços médios da procura são superiores aos da oferta.

Animação e festa nos dez dias de São Martinho em Penafiel

Mónica Ferreira



Feira termina dia 20

O chamado “verão de São Martinho” não apareceu na cerimónia de abertura daquela que é a maior feira comercial do norte e centro do país, que começou com alguns pingos de chuva, mas promete, à semelhança de anos anteriores, muita animação e convívio, onde não falta a boa gastronomia e as provas do vinho novo.

Naquela que será batizada de Praça de São Martinho, as tendas da gastronomia onde decorre ainda a prova do vinho verde, já receberam esta sexta-feira centenas de visitantes para a festa que se prolonga até ao dia 20 de novembro, na cidade de Penafiel.

“Esta é seguramente uma das maiores festas, romarias, feiras, ponto de encontro da nossa região e do norte do país. Eu

acho mesmo que é o maior São Martinho do mundo, quer pelo período de tempo que decorre, 10 dias, quer pelo número de feirantes que participam, quer pela diversidade dos produtos que aqui se encontram, é de facto um certame extraordinário”, referiu Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel.

Com uma história de séculos, o São Martinho em Penafiel é hoje “uma das principais marcas, referências” da cidade, que, ao longo dos tempos, “sempre foi resistindo, foi capaz de se ir reinventando, e continua a ser uma feira lindíssima, capaz de atrair visitantes de todo o país, que consegue também atrair os menos jovens e os mais jovens, todos gostam de vir ao São Martinho e todos encontram no São Martinho motivos de apelo e de diversão”, frisou o autarca.

E, este ano, não é exceção e o

São Martinho apresenta-se num espaço renovado e ampliado, criado com uma “nova abertura” que foi dada à cidade para a encosta do Cavalum. “Criamos ainda melhores condições de acolhimento, com espaços mais confortáveis para os que nos visitam e para os feirantes”, explicou o autarca.

Além da feira que se estende por toda a cidade, o São Martinho em Penafiel mostra aquilo que de melhor se faz em termos de associativismo local, com presença de várias associações que trazem os seus produtos gastronómicos ou o seu artesanato ao evento. “É uma oportunidade das nossas associações poderem criar alguns recursos para as suas dinâmicas e para mostrarem as suas competências. Um ponto de encontro e um momento de encontro que as nossas coletividades querem ter aqui no São Martinho”, referiu Antonino de Sousa.

Nas tendas instaladas na praça, os visitantes têm oportunidade de provar os petiscos da região, assim como o vinho novo, vendido por quatro adegas cooperativas. E as expectativas são elevadas. “A cada edição é maior o volume de vinho que as adegas vendem, assim como é maior o número de canecas adquiridas pelos visitantes. E por isso, o que nós temos vindo a notar ao longo dos últimos anos, é um crescimento permanente do nosso São Martinho”, concluiu o autarca de Penafiel.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Miguel Ferreira estreia curta-metragem em Espanha

O cineasta penafidense Miguel Ferreira teve a sua curta-metragem, “Our Tell-Tale Heart”, em exibição no festival “CURTAS – Festival do Imaginário”, que decorreu em Vilagarcia de Arousa, em Espanha.

Foi a estreia da curta-metragem do jovem penafidense em Espanha, com uma história que adapta o conto de Edgar Allan Poe ao controverso e duro tempo vivido na época do “Estado Novo”.

Na página do Instagram do cineasta, este agradeceu a oportu-

nidade proposta pelo festival, mostrando-se grato pela experiência de ter viajado para “a belíssima” Vilagarcia de Arousa e finalmente mostrado a sua obra mais recente em Espanha.

O projeto nasce de “um grupo de amigos, trabalhadores” que acabou por se dedicar muito a um “projeto de paixão”, feito por pessoas que “acima de tudo adoram este género”.

“A geração dos anos 90, anos 2000, cresceu com esse género do terror então cada vez mais jovens conseguem apreciar este tipo de filmes”, refere o jovem penafidense.



Liga dos Combatentes homenageia heróis da Pátria

O Núcleo de Penafiel da Liga dos Combatentes vai realizar hoje, dia 17 de novembro, as cerimónias comemorativas do 105.º aniversário do Armistício.

No dia em que se assinala ainda o 49.º aniversário do fim da Guerra do Ultramar e o 96.º aniversário da inauguração do monumento aos mortos da 1.ª Grande Guerra, o Núcleo de Penafiel realiza uma cerimónia que tem início marcado para as 10h15, frente à Câmara Municipal de Penafiel, junto ao monumento de homenagem aqueles que morreram em combate, onde será depositada uma coroa de flores e serão homena-



geados os combatentes.

Seguir-se-ão as alocações das entidades presentes e a cerimónia termina com o Hino Nacional e um Porto de Honra.

Grupo Folclórico de Penafiel celebrou 43 anos

O Grupo Folclórico de Penafiel celebrou, esta quarta-feira, dia 15 de novembro, o seu 43.º aniversário.

“43 anos de actividade ininterrupta. Há 43, anos, que pesquisamos, e divulgamos as tradições da nossa cidade, da qual muito nos orgulhamos.

Somos bairristas e levamos o nome de Penafiel, a todas localidades e regiões de Portugal. E também além fronteiras”, referiu António Oliveira, presidente do Grupo Folclórico de Penafiel, agradecendo a todos aqueles que têm contribuído para a história desta instituição penafidense.

Jantar solidário para o Rancho de Boelhe



A Associação de Danças e Cantares da Villa Bonelli endereçou um convite à comunidade e realizou um jantar que teve como objetivo a angariação de fundos para o Rancho Folclórico de Boelhe.

“Faça-nos companhia” foi o nome que deram à iniciativa, que assinalou o fim das atividades da presente época e que decorreu no Núcleo Museológico e Etnográfico do Rancho Folclórico de Boelhe.

Com “Tradições à mesa”, foi servido “caldo à lavrador”,

“papas e rojões”, numa iniciativa que contou com o apoio dos elementos da Associação, assim como com a “colaboração do Grupo de Bombos “Os Amigos de Cima”, do Grupo de Bombos “Os Amigos de Boelhe”, da Associação para o Desenvolvimento da Freguesia de Boelhe.

Segundo a Associação, as verbas angariadas com a iniciativa possibilitaram a beneficiação das instalações sociais, dotando-se o espaço, entre outras medidas, de onze novas mesas, que alargou de 60 para 170 os lugares à mesa no salão polivalente.

Empresa de Freamunde fez tenda para o grande prémio de Fórmula 1 do Brasil

Irmarfer presente nos grandes eventos desportivos

A Irmarfer, empresa de Freamunde especializada na produção e aluguer de estruturas temporárias, tratou da instalação da principal estrutura corporate do autódromo em São Paulo, que albergou toda a área de “catering” e os camarotes dos convidados VIP, durante os três dias da corrida, entre 3 e 5 de novembro.

Este acordo marcou a estreia da empresa do concelho de Paços de Ferreira na maior modalidade de automobilismo do mundo, embora já estivesse estado presente na Fórmula E (de carros elétricos) na Suíça.

O contacto surgiu através do Rock in Rio, que criou um festival de música no circuito, realizado no início de setembro. Intitulado “The Town”, a Irmarfer foi requisitada para construir um edifício em forma de iglu, com dois pisos, para servir como espaço



Grande prémio de F1 decorreu de 3 a 5 de novembro

VIP do festival. O resultado chamou muito a atenção, tornando-se uma das maiores atrações do evento. Impressionados pelo bom trabalho, a Liberty Media, empresa que é dona do Formula One Group, contactou os Freamundenses com o objetivo de fazer uma parceria em Interlagos, dado

a ser uma zona que a empresa já conhece bem.

Detida desde 2019 a meias pelo fundo de private equity Crest e pelos cinco irmãos Ferreira, que fundaram o negócio há 25 anos, os clientes habituais da Irmarfer são festivais de música e eventos empresariais, como a

Web Summit.

No entanto, o objetivo é expandir mais para a área do desporto, como fizeram em anos recentes – em 2020 estiveram presentes no Super Bowl, o maior evento desportivo dos Estados Unidos da América, e já criaram várias estruturas competitivas e corporate para eventos com o ATP Tour, o maior ciclo de competições do Ténis mundial, estando a empresa atualmente em “processo de licitação” para produzir as estruturas necessárias para os Jogos Olímpicos em Paris.

A empresa tem duas instalações industriais em Freamunde, onde estão situadas a fábrica que constrói as estruturas e palcos para eventos, juntamente com as sedes para duas outras empresas do grupo (S2E e Imagindustrial), juntamente com equipas que se deslocam para os vários cantos do mundo para montar e desmontar as estruturas. Para facilitar a

logística do trabalho internacional, especialmente no Centro da Europa, a Irmarfer está a investir num polo logístico com cerca de 5000 metros quadrados em Lyon, na França.

Para além disso, o grupo encontra-se, apesar das dificuldades causadas pela pandemia e pelo custo das matérias-primas – que disparou com a guerra na Ucrânia – bem posicionado no Médio Oriente e na Austrália, com cerca de 75% das receitas a serem provenientes de encomendas do estrangeiro.

A Irmarfer emprega atualmente 240 pessoas, mas devido à procura do mercado ser alta, acredita que a força de trabalho pode vir a crescer, no caso de conseguir recrutar mais montadores, carpinteiros, eletricitas, motoristas e profissionais qualificados para a gestão de armazém – com a possibilidade de aumentar o número de trabalhadores nas suas filiais entre cerca de 20% a 30%.

LEILOSOC®
WORLDWIDE

INVESTIMENTOS COM RENTABILIDADE
PENAFIEL

LEILÃO
ELETRÓNICO

NÃO PROCURE, ENCONTRE!

ATÉ 22 NOVEMBRO

EDIFÍCIO (Benfeitoria)

✓ Loja e Apartamentos T1+1, T2 e T3

11 MORADIAS V3 (Benfeitoria)

✓ Com Suite e Garagem p/ 2 Veículos

2 MORADIAS V3 (Benfeitoria)

✓ Com Garagem

TERRENOS



LICITA-ME!

Estes imóveis beneficiam de **ISENÇÃO DE IMT e IS.**



LICITA-ME!



EDIFÍCIO COM 5 PISOS (Benfeitoria) · TERMAS DE SÃO VICENTE, PENAFIEL



11 MORADIAS V3 EM BANDA (Benfeitoria)
TERMAS DE SÃO VICENTE, PENAFIEL



2 MORADIAS V3 GEMINADAS (Benfeitoria)
TERMAS DE SÃO VICENTE, PENAFIEL

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net
(Chamada para a rede fixa nacional)

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina - Rua Salão Paroquial
Meixomil - 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

ADEGA REGIONAL CASEIRINHA

Av. Martins da Costa, n.º300
4595-231 Meixomil - Paços de Ferreira
Tel. 933419136 (Chamada para a rede móvel nacional)



Rua Dom José de Lencastre, nº 11
4590-506 - Paços de Ferreira
Envios para toda a Europa



AVISO

**Condicionamento de trânsito
"VI Trail & Caminhada Clube Trilheiros & Amigos"**

Avisam-se os Municípios que, devido à realização da manifestação desportiva denominada "VI Trail & Caminhada Clube Trilheiros & Amigos", organizada pela FACD - Associação Desportiva e Cultural de Ferreira, no dia **19 de novembro de 2023**, haverá um **condicionamento de trânsito**, em diversos arruamentos nas freguesias de Ferreira, Paços de Ferreira, Carvalhosa e arruamentos pertencentes aos concelhos de Lousada e Paredes, das 8:00 horas às 13:00 horas, com o seguinte itinerário:

Avenida do Mosteiro, Rua Padre Armando Pereira, Trav. de S. Miguel, Rua de S. Miguel, Travessa São Miguel o Anjo, Rua Presa da Lameira (Lousada), Rua de S. Tiago (Paredes), Rua da Estrada (Paredes), Rua dos Valdós (Paredes), Rua 25 de Julho, Rua dos Marceneiros, Rua do Barroco (Paredes), Rua Nova de Samonde, Rua Alto de Samonde, Rua Fundo de Vila, Rua do Couto, Rua Casas No-

vas, Rua do Monte da Costa, Rua da Boavista, Travessa da Boavista, Rua Pinheiro Manso, Rua Ferreira do Fundo, Trav. das Quintãs, Rua Mosteiro de Ferreira, Rua do Móvel, Rua do Fontanário, Rua Vale Martinho, Avº do Polo, Rua Nova de Ferreiró, Rua do Engenho, Rua Rio Ferreira, Rua da Ribeira, Rua da Cocharrela, Rua de Penouces, Rua da Cavadinha, Rua de Gilde, Rua da Coutada e Rua Padre Armando Pereira.

As ruas afetadas pela alteração do trânsito serão devidamente sinalizadas, informando os condutores dos trajectos alternativos.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 13 de novembro de 2023.

**O Presidente da Câmara Municipal
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito**

IMEDIATO Nº 763 de 17/11/2023



**ANÚNCIO
N.º 496/2023**

(Adolfo Amílcar Moreno, Vereador da Gestão Urbanística, desta Câmara Municipal, com competência delegada:

Torna-se público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Divisão da Gestão Urbanística) um pedido de alteração de licença de loteamento que incide o lote n.º 22, titulado pelo Alvará de Loteamento n.º 4/2001, concedido a Imorendimento - Sociedade Gestora de Fundos de Investimentos Imobiliário S.A., e formulado por Ricardo José Guedes de Sousa proprietário do referido lote, sito em Rua Nova de Chãos (Lugar do Crasto,) Santa Marta, da freguesia e concelho de Penafiel. Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, e ao abrigo do disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 112.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro, torna-se público que os proprietários dos lotes constantes do

referido alvará de loteamento, têm o direito de se pronunciarem, querendo, no prazo de 10 (dez) dias úteis, com início no dia seguinte à publicação do presente anúncio, sobre o pedido de alterações. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor à alteração da licença da operação de loteamento. Para tanto, informa-se que o que o respectivo processo encontra-se disponível para consulta dos interessados todos os dias úteis, das 9h00 horas às 12:30 horas e das 14:00 horas às 17:30 horas, na Câmara Municipal de Penafiel.

Penafiel, 08 de novembro de 2023

**O Vereador da Gestão Urbanística
(Por despacho de Delegação de Competências do Presidente da Câmara de 19.10.2021)
Adolfo Amílcar Moreno**

IMEDIATO Nº 763 de 17/11/2023



CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artº 43º dos Estatutos, **convoco** os Senhores Associados a reunirem em **Assembleia Geral**, no Auditório António Matos, deste Quartel, sito na Av. Dr. Nicolau Carneiro, no próximo dia **27 de Dezembro de 2023**, pelas **20 horas** com a seguinte

Ordem de trabalhos

Ponto 1.º - Leitura e aprovação da acta anterior.

Ponto 2.º - Plano de Actividades e Orçamento para 2024

Só poderão tomar parte na referida Assembleia os sócios no pleno gozo dos seus direitos, nos termos do disposto nos Art.º 63.º

dos Estatutos.

Se à hora marcada para a referida Assembleia Geral não comparecerem a maioria dos Sócios, a mesma realizar-se-á, no mesmo local, **uma hora depois**, com qualquer número de Associados, de Acordo com o ponto 1 do Artº 44º dos Estatutos.

Esta convocatória é devidamente tornada pública através de afixação no Quartel e na secretaria da Associação, bem como por publicação num dos jornais locais.

Paços de Ferreira, 8 de Novembro de 2023

**O Presidente da Assembleia Geral
José Manuel Gonçalves Bastos**

IMEDIATO Nº 763 de 17/11/2023



CONVOCATÓRIA

ASSUNTO: Assembleia Geral Ordinária

A pedido da Direcção e nos termos dos Artigos 30º e 31º dos Estatutos, convocam-se os Senhores(as) Associados(as) da Associação para o Desenvolvimento de Boelhe, para se reunirem em Assembleia Geral, no dia 25 de Novembro de 2023, pelas 10.30 horas, nas novas instalações na Rua das Escolas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação do Plano de Atividades para 2024;
2. Aprovação do Orçamento para 2024;
3. Outros assuntos de interesse.

Nos termos do Artigo 32º dos Estatutos se à hora designada não estiverem presentes mais de metade dos (as) associados (as) com direito a voto, a assembleia geral reunirá meia hora depois com qualquer número de presentes.

Boelhe, 6 de Novembro de 2023

**O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
António José Sarmento de Almeida
Oliveira**

IMEDIATO Nº 763 de 17/11/2023



CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Artigo 30º dos Estatutos, convoco os Associados da Casa do Povo de Peroselo para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 21 de novembro de 2023, pelas 15h30, no salão polivalente da Casa do Povo de Peroselo.

A Ordem de trabalhos é a seguinte:

1. Análise e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024;
2. Assunto de interesse para a Instituição;

Nota:

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocatória, uma hora depois, com os Associados presentes.

Peroselo, 06 de novembro de 2024

**A Presidente da Assembleia Geral
Maria Lurdes Rosa Mota**

IMEDIATO Nº 763 de 17/11/2023

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Estamos a contratar

Requisitos:
Carta de Condução

Rua do Depósito, 39 - 4595-039 ARREIGADA
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

**ARRENDAR-SE
ESCRITÓRIO**

Rua Dom José Lencastre
Paços de Ferreira

Contactar:

tel. 936 397 897



**Faça já a sua
assinatura anual
apenas
por 20 euros!**

**TANOARIA
MAIA**

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de Segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Para marcação: Manuel Maia - 916 870 267

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira



FC Penafiel vence Porto B com penalti nos minutos finais

Vitória com golos de Reko, Robinho e Hugo Firmino valeu salto para 13. lugar da tabela

Em dia de São Martinho – 11 de novembro – o Futebol Clube de Penafiel venceu o FC Porto B, no Municipal 25 de Abril, por 3-2, em jogo a contar para a 10.ª jornada da II Liga SABSEG.

O resultado ficou decidido num penalti. Aos 95 minutos, Hugo Firmino decidiu o resultado favorável para os rubro-negros, num jogo que valeu para o FC Penafiel o salto para o 13.º lugar da tabela classificativa, ao conquistar a segunda vitória em três jogos.

Os primeiros 45 minutos de jogo foram bem disputados pelas duas equipas em campo, mas com um claro ascendente para o FC Penafiel.

O FC Porto até começou melhor com Wendel Silva a não aproveitar, por pouco, um mau adiantamento de Pedro Silva para inaugurar o marcador ao minuto cinco.

Mas a partir daí, a equipa orientada por Hélder Cristóvão aumentou a pressão sobre o adversário e acabou por chegar ao golo aos 11 minutos, através de uma bola parada: depois de um canto ao segundo poste, João Mendes aliviou a bola para zona proibida e Reko, com um remate certo, não deu hipóteses de



O momento do golo de Robinho

defesa ao guardião portista.

Na segunda parte houve muito mais emoção e golos. O FC Porto B voltou a entrar melhor e a criar mais perigo, mas foi novamente o FC Penafiel a mostrar eficácia quando, num contra-ataque, Miguel Maga surgiu isolado no corredor direito e cruzou para Robinho que aumentou a vantagem para equipa rubro-negra, aos 64 minutos de jogo.

Em desvantagem, o técnico do FC Porto B mexeu na equipa e fez entrar Jorge Meireles que, ao minuto 70, na primeira vez

que tocou na bola, marcou golo.

Ainda a perder, os azuis e brancos continuaram a procurar igualar o resultado, o que conseguiram, por intermédio de Rodrigo Mora, que aproveitou um cabeceamento de Wendel ao segundo poste e empatou o jogo, aos 88 minutos.

E quando parecia que já estava fechado o resultado final, aos 95 minutos, já em tempo de compensação, Francisco Meixedo teve um bloqueio mental e tomou uma decisão desastrosa, cometendo a grande penalidade sobre Rúben Pereira, que viria a

decidir a partida.

Hugo Firmino não perdoou da marca dos 11 metros e deu a vitória à equipa penafidense.

Com mais três pontos, o FC Penafiel subiu ao 13.º lugar na tabela classificativa, com 11 pontos, alcançados em 10 jogos, nos quais conquistou três vitórias, dois empates e cinco derrotas.

Na próxima jornada, domingo, dia 19 de novembro, a equipa orientada por Hélder Cristóvão, vai deslocar-se ao reduto do Belenenses. O jogo tem início marcado para as 14 horas.

LIGA PORTUGAL 2	FC Penafiel	3
SABSEG	FC Porto B	2

Pedro Silva	Francisco
Rúben Freitas	Rodrigo P. 86'
João Miguel	Romain Correia
Leandro Teixeira	Zé Pedro
João Silva	João Mendes
Diogo Batista 57'	Rodrigo F. 86'
Reko 67'	Bernardo Folha
Filipe Cardoso	Abraham Marcus 67'
Miguel Maga 90'	Vasco Sousa 44'
Adílio Santos 66'	Gui Guedes 67'
Robinho 90'	Wendel Silva

João Oliveira 57'	Rodrigo Mora 44'
Hélder Suker 66'	Gonçalo Sousa 67'
Edu Pinheiro 67'	Jorge 67'
Hugo Firmino 90'	Anhá Candé 86'
Rúben Pereira 90'	Ussamane 86'

11'; 64'; 90+5'(g.p.) 70'; 88'

Gonçalo Neves

Estádio Municipal 25 de Abril

50'; 58'; 60'; 90+7'

40'; 72'; 90+2'

	P	J	V	E	D
1 AVS	22	10	7	1	2
2 Nacional	20	10	6	2	2
3 Santa Clara	20	10	5	5	0
4 Marítimo	19	10	6	1	3
5 Torreense	16	10	4	4	2
6 FC Porto B	15	10	4	3	3
7 UD Oliveirense	15	10	4	3	3
8 CD Mafra	14	10	4	2	4
9 FC Paços Ferreira	14	10	4	2	4
10 UD Leiria	14	10	4	2	4
11 CD Tondela	13	10	3	4	3
12 Feirense	12	10	4	0	6
13 FC Penafiel	11	10	3	2	5
14 Académico Viseu	11	10	2	5	3
15 Benfica B	11	10	3	2	5
16 Leixões	11	10	3	2	5
17 Belenenses	6	10	1	3	6
18 Vilaverdense	4	10	1	1	7

Aplauso IMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º Robinho	63
2º Miguel Maga	61
3º Pedro Silva	59
4º João Silva	58
5º João Miguel	57

M.M.

Melhor Marcador

1º Robinho	3
2º André Silva	2
3º Jota Silva	1
4º Gabriel Barbosa	1
5º Reko	1

Fair Play

Melhor Comportamento

1º Pedro Silva	0
2º João Miguel	0
3º Diogo Batista	0
4º João Silva	1
5º Leandro	1

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 22/23 se tenham destacado

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 22/23

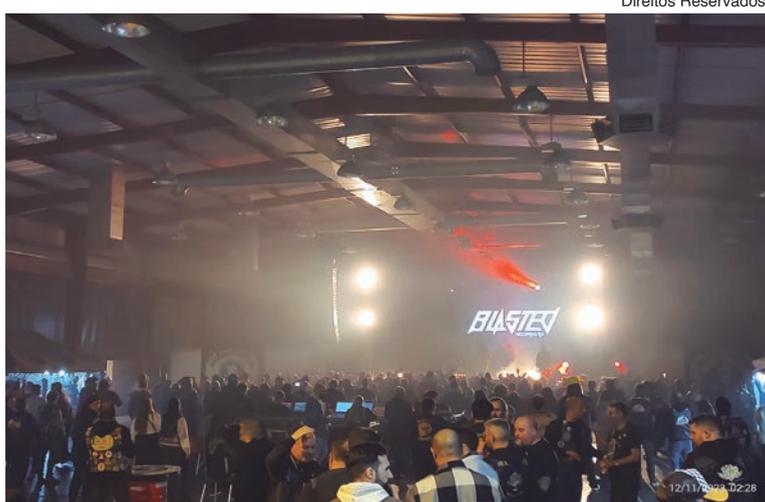
Três mil passaram na Concentração Motard de São Martinho

A cidade de Penafiel recebeu, entre os dias 10 e 12 de novembro, a 25.ª edição da Concentração Motard de São Martinho, iniciativa organizada pelo Moto Clube do Vale do Sousa. Nesta edição, os Blasted Mechanism foram a grande atração musical.

Cerca de três mil pessoas passaram pelo Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel durante os três dias da Concentração, que este ano se inseriu nas comemorações dos 35 anos do Moto Clube do Vale do Sousa.

Chegaram de todo o país os amantes das duas rodas, que tiveram oportunidade de marcar presença na edição das Bodas de Prata da Concentração Motard, mas também de visitar a Feira de São Martinho.

Segundo Fernando Gomes, presidente do Moto Clube do Vale do Sousa, esta foi uma edição muito especial – por ser a 25.ª edição – e o balanço que faz do evento é “muito positivo”.



Três dias na festa do Moto Clube do Vale do Sousa

“Foram as nossas Bodas de Prata, há 25 anos que organizamos a concentração e percebemos que as pessoas não deixam de nos vir visitar e isso é muito importante para nós”, referiu Fernando Gomes, destacando a satisfação sentida por terem visitantes “do país inteiro”.

A concentração, que é já “uma referência no calendário do motociclismo do país”, teve este ano como um dos pontos

altos o concerto dos Blasted Mechanism. “Vieram os que gostam de motas, mas também aqueles que gostam de rock”, referiu o presidente.

O feedback dos visitantes quanto à organização do evento foi, segundo Fernando Gomes, muito bom. “Dizem-nos que somos um incentivo ao nível daquilo que se faz pelo motociclismo aqui no norte e isso é bom para nós”, concluiu.

HC Penafiel segue em frente na Taça



Hóquei Clube de Penafiel segue para os 32 avos de final

Jogou-se no passado fim-de-semana a pré-eliminatória da Taça de Portugal, reservada a equipas da III Divisão e de inscrição livre.

O Hóquei Clube de Penafiel bateu o CENAP por 3-1, em jogo no pavilhão Municipal de Galegos.

A formação de Aveiro marcou primeiro, porém o atleta penafidense André Carvalho, na conversão de um livre direto estabeleceu a igualdade que se manteve até ao intervalo.

Na segunda metade, a formação comandada por Nelson Gomes dilatou a vantagem com um golo de José Cabral e outro, de

belo efeito, de Francisco Ribeiro.

O HC Penafiel segue assim para os 32-avos de final da prova rainha do hóquei em patins nacional em conjunto com o HC Marco que venceu o OH Sports. A mesma sorte não teve a ACDCP Vila Boa do Bispo que perdeu por 5-3 na receção ao Cucujães.

No sorteio dos 32-avos-de-final estarão em sorte as 25 equipas apuradas da pré-eliminatória, todas as 25 equipas da II Divisão (USC Paredes e CP Sobreira) e todas as 14 que disputam o Campeonato Placard (ACD Juventude Pacense), sendo que há o “constrangimento” de equipas da categoria máxima não se defrontarem.

Os jogos, independentemente do que o sorteio ditar, serão sempre disputados na casa da equipa da categoria inferior.

Estrelas de Rio Mau cai na Taça de Portugal

Decorreu no passado fim-de-semana a 2.ª eliminatória da Taça de Portugal de Futsal Feminina.

O Estrelas de Rio Mau rece-

beu no Pavilhão Desportivo do Douro – Rio Mau o ADC Santo Estevão, num jogo onde a equipa da casa saiu derrotada por 0-3.

A equipa de Chaves marcou aos 5, 11 e 29 minutos por inter-

médio de Ana Batista, Rute Marques e Ângela Jesus, respetivamente.

Com esta derrota o Estrelas de Rio Mau despede-se assim da prova.

Clube de Pesca e Caça de Penafiel celebra Bodas de Ouro

O Clube de Pesca e Caça de Penafiel celebrou, no passado dia 6 de novembro, o seu 50.º aniversário e dois dias antes, juntou à mesa vários amigos e membros do clube, numa cerimónia em que foram feitas várias distinções.

A festa comemorativa das bodas de ouro do Clube de Pesca e Caça de Penafiel decorreu numa unidade hoteleira da cidade

Rejuvenescer os quadros e manter a equipa na primeira divisão nacional de pesca desportiva de rio, escalão onde teve, pela primeira vez, um campeão nacional absoluto.

José Silva, presidente do Clube de Pesca e Caça de Penafiel, garantiu que o presente que o clube pode ter é continuar

a garantir o apoio da autarquia, da junta de freguesia e dos sócios, para continuarem na senda de crescimento e de promoção da modalidade e de Penafiel.

Olhando para o futuro, “com orgulho no passado”, Albino Rodrigues, um dos elementos do Clube de Pesca e Caça de Penafiel, destacou o gosto das pessoas que dirigem o clube que “está vivo” e com intenções de ganhar ainda mais vitalidade. Apesar de “envelhecido” em termos de associados, é intenção da direção “abrir caminhos para sócios novos”.

Pedro Santana Cepeda, vereador da Câmara Municipal de Penafiel, também marcou presença no evento e destacou o trabalho que a coletividade tem feito na promoção das suas modalidades e do concelho de Penafiel.

Abel Ferreira é o melhor treinador português na lista dos 50 melhores



A revista inglesa FourFourTwo publicou a habitual lista dos melhores cinquenta treinadores do Mundo, liderada por Pep Guardiola, treinador do Manchester City.

Uma lista da elite de treinadores onde estão presentes quatro portugueses, Abel Ferreira, José Mourinho, Rúben Amorim e Sérgio Conceição.

Abel Ferreira é melhor português nesta lista, encontrando-se em 14.º lugar, à frente de José Mourinho, 15.º da lista. Rúben Amorim é o primeiro treinador da liga portuguesa a aparecer nesta lista, no 26.º lugar. Sérgio Conceição aparece na 37.ª posição.

A revista inglesa afirma que o treinador penafidense “transformou o futebol bra-

sileiro desde que chegou em 2020” e “rapidamente passou a ser o treinador estrangeiro com mais troféus no país”.

Desde que chegou ao Palmeiras, a 30 de outubro de 2020, o clube conquistou oito títulos: duas Taças Libertadores (2020 e 2021), um campeonato, uma Supertaça sul-americana, uma Taça do Brasil, dois Campeonatos Paulistas e a Supertaça do Brasil.

Abel Ferreira é o treinador estrangeiro com mais títulos no Brasil, em 2022 recebeu o prémio de melhor treinador do campeonato brasileiro, e é o segundo técnico com mais títulos conquistados na história do Palmeiras, ao lado de Vanderlei Luxemburgo e atrás de Oswaldo Brandão, com dez. Além disso, é também o técnico com mais finais – 11 em 16 torneios eliminatórios.

Lousada Ténis Atlântico voa até à Colômbia

A delegação da Associação de Ténis do Porto, composta por Rui Silva e Albino Mendes, esteve presente na conferência Mundial de Treinadores, que decorreu entre os dias 31 de outubro e 2 de novembro em Bogotá, Colômbia.

Numa conferência que juntou 600 treinadores de ténis em representação de 85 países foi apresentado o projeto: “De uma vila para o mundo”, que reflete a implementação e desenvolvimento da Escola de Ténis de Lousada Ténis Atlântico desde 2008.

“Na mesa redonda do último dia, foi notório o interesse das comitivas da Federação Colombiana de Ténis, Federação Peruana de Ténis e ainda de elementos da Bolívia, Equador, Guatemala, México e Venezuela, em perceber a planificação de atividade de Fomento, a organização do calen-



Direitos Reservados

dário de provas e respetivas ligações entre instituições e estruturas. Para a Associação de Ténis do Porto abrem-se as portas de colaboração com entidades do Brasil, Equador e Peru em áreas como o Fomento e Formação”, referiu em comunicado a AT Porto.

Desde o início deste projeto foram implementadas estratégias de Fomento e incremento quanto ao nível de provas realizadas durante os anos, e, a AT Porto através do seu Departamento de Pro-

vas e do Projeto de Intervenção do Fomento de Ténis do Norte de Portugal desenvolvidos em Lousada TA durante 2023 registou: provas de nível local, regional, nacional e internacional, 2028 atletas federados, 496 atividades de promoção da modalidade, colaboração com 29 Escolas públicas, alcance de 2536 crianças e jovens, cedência de 98 raquetes, 458 bolas vermelhas e 12 redes de mini ténis e a formação de 35 professores.

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias** com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



255 107 462
ligue-nos.

www.switch.pt
visite-nos.

welcome@switch.pt
escreva-nos.



Freamunde recebe o SL Benfica na 3ª Eliminatória da Taça de Portugal

Direitos Reservados



Decorreu este fim-de-semana, a 2.ª eliminatória da Taça de Portugal Feminina 2023/24. Da região estavam em competição o SC Freamunde, o FC Penafiel e o FC Romariz.

O SC Freamunde deslocou-se até à Serra da Estrela para defrontar o CD Gouveia, onde saiu vitoriosa por 1-3, após o prolongamento.

O SC Freamunde realizou o seu terceiro jogo na competição após derrotar o Esposende, por 3-0, na 1.ª eliminatória e o FC Tadim por 6-1, na 1.ª pré-eliminatória.

O FC Romariz passou também à eliminatória vencendo o Barreirense por 3-0

Já o FC Penafiel que ficou isento no sorteio da 1.ª eliminatória e avançou diretamente para a 2.ª eliminatória, recebeu o Rio Ave partida da qual saiu derrotado por 1-5.

A equipa penafidense que na 1.ª pré eliminatória derrotou

o Castelo da Maia por 1-5.

Sorteio da 3.ª eliminatória

Decorreu no dia 15 de novembro, na Cidade do Futebol o sorteio da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal de Futebol Feminina. Da região estão ainda em competição o SC Freamunde, de Paços de Ferreira e o FC Romariz, de Lousada.

A eliminatória que está marcada para dia 9 de dezembro vai contar com 32 equipas - os clubes da Liga BPI vão participar na 3.ª eliminatória - em 16 jogos.

O SC Freamunde vai receber o SL Benfica - um jogo que marcará o regresso a Freamunde da internacional Lúcia Alves, atualmente a representar o SL Benfica. A defesa esquerdo, de 26 anos, representou a equipa freamundense na temporada 2016/17. O FC Romariz recebeu o Racing Power FC, do Seixal. última edição da Taça de Portugal de Futebol Feminina teve como vencedor o FC Famalicão que venceu o SC Braga por 2-0.

Instituições da Região na XIII Liga para a Inclusão Social

Realizou-se, na sede da Associação de Futebol do Porto, o sorteio da XIII edição da Liga para a Inclusão Social. Esta é uma prova que tem como objetivo juntar instituições de solidariedade social, de serviço público e de caridade tendo a prática do exercício físico como eixo central.

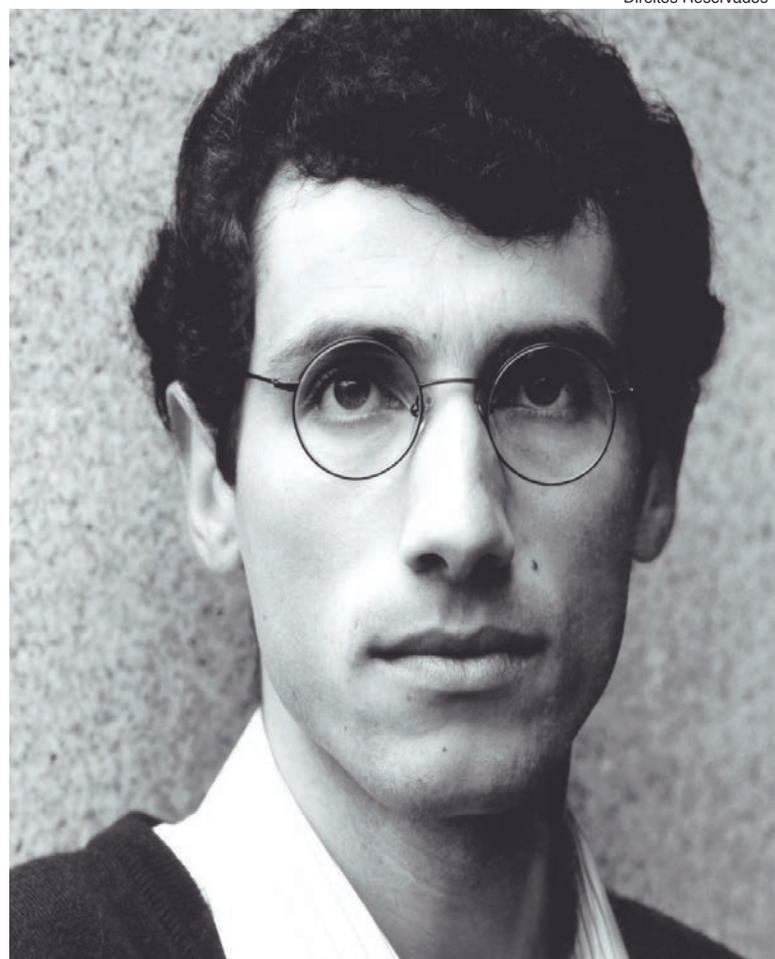
Na edição de 2023/2024 desta competição, vão a jogo 12 instituições, que serão distri-

buídas em dois grupos de seis equipas, divididos por nomes («Ar» e «Água») e tendo o jogo de futsal como pano de fundo.

O grupo “Ar”, que inicia a competição no dia 20 de novembro, é constituído pela AMI, Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira, AFUA, Hospital Conde Ferreira, UDA e ADICE. Já o grupo “Água”, que começa a competição no dia 24 de novembro, é composto pela PSP, Casa Ozanam, Casa Vale, Estabelecimento Prisional Vale Sousa, Abraço e Asas de Ramalde.



Personalidades da nossa terra



Direitos Reservados

Daniel Faria

Daniel Augusto da Cunha Faria nasceu a 10 de abril de 1971, em Baltar, Paredes, e é considerado um dos melhores poetas portugueses do final do século XX.

Daniel Faria desde pequeno que desejou ser padre e frequentou o seminário do Porto, para ser padre diocesano. No entanto, em 1997 decidiu seguir a vida monástica, sendo postulante no Mosteiro Beneditino de S. Bento da Vitória e noviço no Mosteiro de Singeverga.

Frequentou o curso de Teologia na Universidade Católica Portuguesa – Porto, tendo defendido a tese de licenciatura em 1996. No Seminário e na Faculdade de Teologia criou gosto por entender a poesia e dialogar com a expressão contemporânea. Em 1994, aos 23 anos, inscreve-se na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e licencia-se em Estudos Portugueses. Durante esse período (1994-1998) a opção

monástica criava solidez. Passa a viver e a ajudar no dia-a-dia da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição – comumente conhecida como a do Marquês –, onde era pároco o seu orientador, o futuro D. Carlos Moreira Azevedo, que muito alimentou as iniciativas de Faria no Seminário Maior, nas funções de diretor espiritual, e, aos fins-de-semana, ocupava-se na paróquia de Santa Maria de Fornos, no Marco de Canaveses, onde era pároco o também poeta Nuno Higinio Cunha. As afinidades entre ambos resultaram em várias iniciativas artísticas, desde peças de teatro a desenhos e colagens. Com este, também viajaria a Nova Iorque e à Ilha do Sal, em Cabo Verde, experiências que aproveitou para ainda aprofundar mais o seu virtuosismo e a sua irreverência tímida.

A 9 de junho de 1999, com 28 anos, faleceria após um acidente no Mosteiro de Singeverga.

Teste Cultural

1 – Os termos *sistólica* e *dias-tólica* são usados na medição de qual destes:

- a) Atividade vulcânica
- b) Força do vento
- c) Pressão arterial

2 – Quantos anos leva aproximadamente o Sol a dar uma volta completa à galáxia:

- a) 225 milhões de anos
- b) 125 milhões de anos
- c) 75 milhões de anos

3 – A Argentina é um estado federal subdividido em vinte e três províncias e que cidade autónoma:

- a) La Plata
- b) Córdoba
- c) Buenos Aires

4 – Para que serve o instrumento denominado de “*sex-tante*”:

- a) Pesar veículos
- b) Navegação marítima
- c) Pescar atum

5 – Qual é a parte do corpo humano que produz a *insulina*:

- a) Pâncreas
- b) Duodeno
- c) Baço

6 – No livro “20.000 Léguas Submarinas” de Júlio Verne, quem capitaneava o submarino “*Nautilus*”:

- a) Capitão Yoda
- b) Capitão Cook
- c) Capitão Nemo

7 – Qual é a formação geológica que caracteriza a costa da Noruega:

- a) Costa vulcânica
- b) Fiordes
- c) Tundra

8 – De que é que um “*gourmand*” gosta, especificamente:

- a) Comida
- b) Leitura
- c) Descanso

Anedotas

Um médico perguntao ao doente:

- Como se sente?

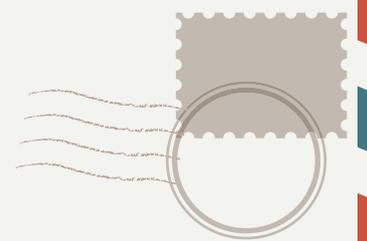
- Não sei, doutor. Estou forte como um leão, alimento-me como um boi, mas à noite sinto-me cansado que nem um burro.

- Bom, nesse caso, é melhor consultar um veterinário.

Soluções

1-c; 2-a; 3-c; 4-b; 5-a; 6-c; 7-b; 8-a.

Postais da região



A Magikland, situada em Penafiel, é um parque temático que foi inaugurado a 16 de junho de 2012.

O parque tem sete hectares que se dividem em seis áreas temáticas, lugares onde pode desfrutar de momentos fantásticos em família, com espaços verdes, espaços com água, pensados ao pormenor para proporcionar um dia relaxante e em pleno contacto com a natureza.



Casa da Cultura de Galegos recebe peça “A Beata da Sogra”

A Casa de Cultura de Galegos vai receber, no dia 25 de novembro, pelas 21h30, a peça “A Beata da Sogra”, realizada pelo GTAV – Grupo de Teatro Aldeia Verde de Lazarim.

O grupo de teatro amador, que foi recentemente homenageado com a Medalha de Mérito Municipal (Grau Ouro), pelo trabalho que tem realizado, vai apresentar uma peça que se cen-

tra numa comédia baseada num jantar que corre mal.

Gigi, mulher de António, deixa queimar o jantar que estava a preparar para a sua mãe, Lili. A única solução que resta é encomendar o jantar – uma solução que leva a muitas revelações inesperadas.

O evento é promovido pela Câmara Municipal de Penafiel, como parte do programa do “IV Festival de Teatro Sentir Penafiel”.



CHTS dá início a tratamentos oncológicos

O Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa inaugurou esta quarta-feira, dia 15 de novembro, um Hospital de Dia hemato-oncológico, que vai permitir uma nova fase de tratamentos oncológicos no hospital.

O projeto começou há dois anos pelas mãos de uma equipa composta por quatro médicas (uma de Hematologia e três de Oncologia) e duas enfermeiras e foi posto em prática esta quarta-feira, com a administração de tratamento oncológico a dois doentes hemato-oncológicos.

“Vamos poder tratar doentes oncológicos da nossa área de atuação, evitando que tenham que se deslocar ao Porto. Já fa-

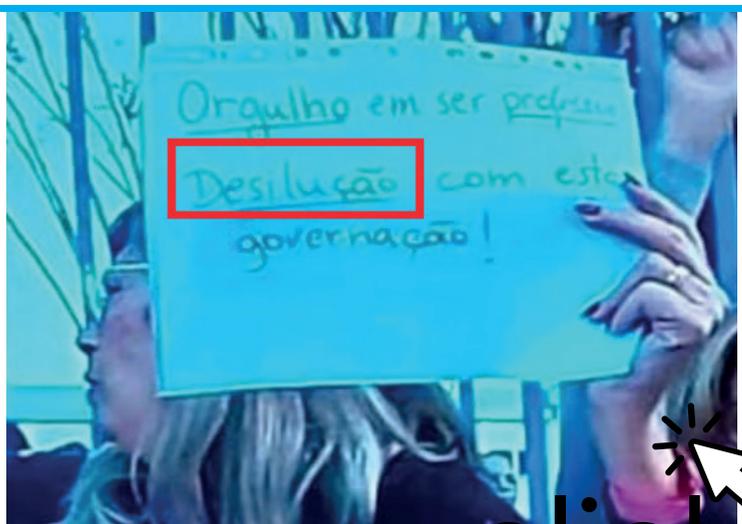
zemos a parte de diagnóstico e a partir de agora, temos condições para fazer a parte do tratamento, com imunoterapia, quimioterapia, para pessoas com cancro de vários tipos”, explicou Carolina Marini, médica hematologista.

No que concerne à parte oncológica, o projeto vai desenvolver-se “de forma faseada”. “Começamos nesta fase com o cancro da mama e depois, durante o próximo ano, vamos expandir, de forma a abranger as patologias mais frequentes”, referiu Iolanda Mendes, médica oncológica.

Novos serviços

O dia em que se deu início a tratamentos oncológicos no CHTS ficou ainda marcado por outras boas notícias para o

Hospital. “Este dia fica marcado como um passo em frente naquilo que é a nossa qualidade assistencial à população”, referiu Carlos Alberto Silva, presidente do Conselho de Administração do CHTS. Isto porque, além do arranque dos tratamentos oncológicos, o Hospital tem agora, pela primeira vez, a possibilidade de realizar ressonâncias magnéticas a doentes ventilados e recebeu um equipamento de angiografia, que vai dar apoio à cardiologia para exames de hemodinâmica. “Num cenário de grandes dificuldades que o SNS e o país têm vivido, há sinais muito positivos que é preciso passar à população para que saiba que estamos preocupados em dar uma resposta assistencial cada vez mais qualificada”, concluiu.



A “desilusão” de um professor num protesto!

click

Pub

Medida Formação Emprego + Digital

Visa a formação e requalificação na área digital de trabalhadores de empresas e de entidades da economia social, através da frequência de percursos de formação profissional na área digital.

Destinatários Elegíveis:

Ativos empregados de empresas e de entidades da economia social, com as seguintes habilitações:

» Iguais ou superiores ao 4º ano de escolaridade, para o desenvolvimento de formações modulares integradas em percursos de Nível 2;

» Iguais ou superiores ao 9º ano de escolaridade, para o desenvolvimento de formações modulares integradas em percursos de Nível 4.

Destinatários Não Elegíveis:

Profissionais Liberais, Trabalhadores Independentes e Empregados da Administração Pública não podem frequentar esta formação.

Apoios Sociais:

Subsídio de Alimentação no valor de 6,00€/dia, nos dias em que período de formação seja igual ou superior a 3h;

Seguro de Acidentes Pessoais e Certificado de Qualificações.



www.aepenafiel.pt



aep
 ASSOCIAÇÃO
 EMPRESARIAL
 DE PENAFIEL

918 212 667
 255 718 020 (*6)

formacao@aepenafiel.pt